
Lúdico e as relações pessoais: oportunidades de ação

Profa. Elaine Prodócimo

Faculdade de Educação Física

UNICAMP

GEPA- Grupo de Estudos e Pesquisa sobre
Agressividade

Sentimento de violência

- ❑ Percepção do aumento da violência escolar;
 - ❑ Manipulação dos fatos;
 - ❑ Violência DA escola e NA escola.
-

Sobre a violência

- “Um grupo de homens identificados por interesses comuns tendem a evitar a violência entre eles mesmos.” Quais os interesses comuns promovidos pela escola?
 - “Há a necessidade de dar vazão aos impulsos destrutivos.” Quais as possibilidades de vazão na escola?
-

objetivo

- Discutir o lúdico como forma de intervenção nas relações pessoais e na violência escolar.
-

Alguns pressupostos:

- ❑ Em relação ao lúdico:
 - ❑ As emoções afetam diretamente o aprendizado. Uma educação que castra o poder da criança de se emocionar, que lhe rouba o direito de se expressar, que poda sua criatividade tende a ser fadada ao fracasso no que diz respeito ao seu poder de formação de ser humano íntegro, no sentido de completo, integral, e crítico.
-

-
- Na maioria das escolas as crianças (e também os adolescentes e jovens) são obrigados a ficar sentados por horas para “absorver” melhor os conteúdos, há uma falsa crença que se aprende melhor quando imóvel, porém, o que vemos na realidade, são alunos desmotivados, cansados dessa imobilidade.
-

-
- ❑ Estudo que realizamos em 6 escolas de 3 diferentes estados do Brasil, pudemos perceber que os alunos apresentam boa visão do ambiente escolar, 988 alunos participaram do estudo e foram dadas 1539 ao todo, destas, 699 (45,4%) foram com teor positivo, 488 (31,7%) com teor neutro e 352 respostas com teor negativo (22,9%).
 - ❑ Alunos reconhecem a importância da escola, foram feitas colocações de alunos sobre necessidade de aprender mais, de freqüentar a escola para ter “um futuro melhor”.
-

-
- ❑ Em relação à violência:
 - ❑ Questão multidimensional;
 - ❑ Dificuldade em lidar com a questão no ambiente escolar;
 - ❑ Uso freqüente de advertências e punições;
 - ❑ Tendência de “patologizar” ou criminalizar e “judicializar” os fatos.
-

Partindo disso...

- ❑ O lúdico não poderia ser, então, uma forma de lidar com a violência na escola?
-

-
- ❑ Lúdico, em suas diversas manifestações:
 - ❑ forma de canalizar o instinto destrutivo da pessoa;
 - ❑ de criar interesses comuns, contribuindo na formação dos vínculos;
 - ❑ Na valorização dos potenciais aumentando a auto estima do aluno.
-

-
- Aumenta possibilidades de interação social, que implica em saber ouvir e saber colocar-se, aceitar e fazer críticas, divisão de tarefas, exercício de liderança;
 - Também trabalho com manifestações emocionais, no jogo, por exemplo, temos a característica do arrebatamento citado por Huizinga.
-

-
- ❑ O lúdico na escola tem se restringido a pequenos momentos dentro da rotina, em geral, no recreio, nas aulas de EF ou artes, ou em oficinas abertas no contraturno que acabam contando com pouca adesão dos alunos.
 - ❑ Nossa proposta, além desses momentos, é a inserção do lúdico no dia a dia das aulas.
-

-
- ❑ Mas, como tratar dos conteúdos de forma lúdica?
 - ❑ Vemos aqui um desafio a ser enfrentado.
 - ❑ Reconhecemos a dificuldade em realizar mudanças.
 - ❑ A proposta é a inserção de distintas linguagens no trabalho com os conteúdos escolares, não para transformar a aula em uma festa como já ouvimos alguns críticos manifestarem, mas para explorar os diferentes potenciais dos alunos.
-

-
- importância de trabalho em equipe para inserção do lúdico no contexto educativo.
-

-
- A escola utiliza principalmente do canal da linguagem verbal, oral ou escrita como forma de lidar com os conhecimentos. Nem todos os alunos se “dão bem” com essa forma de linguagem. Essa dificuldade pode gerar frustrações e mesmo queda na auto estima, a utilização de recursos diversos poderia valorizar as potencialidades.
-

-
- Um aluno mais valorizado, que se sente mais acolhido e seguro no ambiente escolar e que se identifique com a escola terá, provavelmente, comportamentos mais construtivos em relação a esse ambiente. Também o contrário...
-